EDUQUEMOS OS NOSSOS FILHOS Á LUZ DO ESPIRITISMO, PARA QUE ELES SEJAM REALMENTE FELIZES.

A NOVA ERA

A LEI DE CAUSALIDADE NOS COMPELE Á FELICIDADE QUANDO SOMOS BONS, E Á DÔR, QUANDO SOMOS MAUS.

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— (Caixa, 65) —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 18º. | FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE ABRIL DE 1945 | N. 715

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA
Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

Sopa das crianças pobres!...

José Russo

Tivemos o prazer de visitar esta novel organização dirigida por um grupo de distintas senhoras francanas, a cujo convite atencioso e gentil acedemos com imensa satisfação, por se tratar de um ideal humanitário que, de perto, se relaciona com os nossos propósitos beneficentes.

Domingo, 1.º do corrente mês, assistimos ao "banquete" da petizada alegre e festiva, disposta em longas filas, saboreando uma sôpa substanciosa.

Para mais de 200 crianças tomaram parte na refeição, em turnos diferentes, iniciando-se a primeira chamada ás 9 horas, seguindo-se outras e outras até ás 12 horas. Três mezas compridas, dispostas em fila, transbordavam de pensionistas gratuitos.

O aspecto geral do refeitório, simples, arejado e amplo, dá ideia de um restaurante comum. Num ângulo ao fundo, estão localizadas a dispensa e a cosinha, traduzindo á primeira vista, ordem e fartura relativa, e á segunda, asseio e ótima aparência. Dirigidas estas por diversas damas que se revezam no trabalho e com a cooperação de outras auxiliares, sentimo-nos entusiasmado pela iniciativa, ressaltando aos olhos dos visitantes um quadro comovente, tal a faina de muitas mães deixando os seus lares e filhos, para se irmanarem numa comunhão fraternal, cuidando dos filhos de outras mães!

Alí estavam crianças de ambos os sexos e cores, retratando desleixo, abandono e pobreza! Não a pobreza dos sem tétos, dos descontentes e asfixiados no vício, dos desempregados e dos que não têm dinheiro! Alí estavam crianças que ostentavam a miséria triste dos famintos, exibindo nas faces macilentas a legenda do verdadeiro pobre: Fome e abandono!

Infortunados sêres, perambulantes obrigatórios das vias públicas a esmolarem sôbras de comida! Sim, até agora ninguem solucionara o trabalho infame das crianças, munidas de uma sacóla imunda, contendo latas sórdidas, a estacionarem nos umbrais das casas fartas, implorando restos da abundância alheia.

Vezes sem conta, por anos a fio, presenciamos a romaria da miséria degradante, quasi a se tornar em profissão maldita, em que menores infelizes na sua via sacra de todos os dias, arrecadavam migalhas de pão.

Hoje, graças aos sentimentos cristãos de pessoas de destaque social, distantes da rotina de qualquer sigma religioso, esta mancha social em breve estará sanada.

Franca, cidade culta, ostentando templos de vários créds, descuidára-se por largos anos do magno problema de assistência aos menores desamparados.

A criança de hoje, parte integrante da futura geração, desenvolvêra se aos nossos olhos inteiramente entregue ao seu próprio destino, inventando recursos para manter a vida, e, no supremo recurso, só encontrou a mendicância.

Agindo por impulso próprio ou por sugestão de seus progenitores, rondavam á tardinha pelas ruas da cidade rica e culta, em atitudes sorrateiras, humildes e temerosas, assediando transeuntes e donas de casas, implorando pão ou sóbras de fartos jantares!...

Maltrapilhas, descalças, expressando no semblante penúrias recalcadas, é de se notar que só pediam comida, pão para o estômago debilitado por contínuos jejuns, quiçá reconhecendo a necessidade imediata para continuarem a viver e sofrer! Pão, comida, qualquer comida!...

Talvez os cérebros infantis desconhecessem outras necessidades da vida, relegando-as para segundo plano, esquecendo-as por pertencerem ás camadas superiores: roupas, calçados, higiene, remédio, livros ou outro qualquer rudimento de assistência humana, nenhuma imploração faziam os pobrezinhos, porque nos seus sonhos amargurados sabiam ser tais regalias previlégios de filhos ricos e bem nascidos!... Por isso, êles, os párias em miniatura, só pediam comida, comida, pelo amor de Deus!...

***

A sopa dos pobres inspirada em boa hora, realizará o seu grandioso programa de socorro á infância desvalida.

É possivel que encontre seres cristalizados, corações mortos que em vez de contribuirem com a sua parte, atirem pedras e críticas na intenção trevosa de neutralizar os esforços da comissão central. Provará tal fato que a organização feriu qualquer interêsse. Mais uma prova de que o triunfo será certo. Avante pois, deixae-os, caso venham a lume, o que será mais do que certo, debaterem-se consigo próprios.

O apêlo que vem sendo feito pelos dirigentes da *sopa*, precisa ser atacado por todos os corações bem formados, tenham a fé que tiverem, visto não se tratrar de propaganda pessoal de um credo religioso, mas sim de exemplificar a crença em obras humanitárias. O plano idealisado é suave e está ao alcance da bolsa mais raquítica: *O QUILO!* Um quilo de qualquer gênero alimentício não pesará no orçamento de ninguem. E com esta migalha, com êste pouco, a comissão diretora realizará o supremo ideal de abolir a procissão de menores pedintes, passando a alimentá-los diariamente sem onus para os cofres governamentais, tornando-se uma obra do povo caridoso de Franca.

Auxiliai, senhores de coração piedoso, e vós senhoras que sois mães e que tambem tendes filhos, auxiliai os filhos das mulheres anônimas que tambem são mães!...

E o povo desta terra sentirá no íntimo do coração uma suave felicidade por ter concorrido para extinguir a mancha que o enxovalhara, tolerando que ao seu contacto se desabrochasse a onda de futuros delinquentes e seres degradados! Auxiliai a SOPA dos POBRES e Deus vos recompensará!...

UM DONATIVO

Recebemos, por cheque, a quantia de 200 cruzeiros, de um anônimo de Marília, destinado ao «LAR IRMÃ CELESTE». Avisamos a êsse nobre amigo e caridoso homem, que já providenciamos a remessa dessa importância para os dirigentes dessa instituição.

O Novo Pavilhão da Casa de Saúde "Allan Kardec"

O Estabelecimento Hospitalar da Rua Irmãos Antunes, desde a semana passada, está sofrendo grandes modificações.

Diversos compartimentos internos, enfermarias, cosinhas e muros estão sendo demolidos, alargando, assim, o terreno para a parte contígua do lado esquerdo, recentemente adquirido pela direção dessa casa.

Deverá erguer-se aí o Novo Pavilhão da Casa de Saúde "Allan Kardec". Dentro de poucos dias estará feito o punhado de rasgões para os alicerces de mais êsse melhoramento para a organização que tem prestado á nossa cidade, ao Estado, ao Brasil, inúmeros benefícios de ordem social. A Casa de Saúde "Allan Kardec", fundada ha mais de 20 anos pelo dinamismo impar de José Marques Garcia, ganhou um espírito cheio de energia, para a sua provedoria.

José Russo, não obstante seu estado precário de saúde, tem sempre aprontado suas energias no sentido de melhorar essa instituição caritativa.

Logo sentiu a premente necessidade de melhores acomodações para a parte administrativa e para o tratamento dos seus hospitalizados. E não era possivel fazer reformas nos velhos casarões que não ofereciam nenhum confôrto.

Porisso, resolveu, mesmo em frente da crise atual, numa época em que os preços dos materiais de construção atingiram a uma desproporção astronômica, construir um pavilhão de dois andares, capaz de dar melhores determinações aos serviços internos.

Assim, Farmácia, Consultórios Médico e Dentário, Escritórios, vão agora estar bem instalados em cômodos apropriados. Dentro de poucos dias teremos oportunidade de dar aos nossos leitores melhores sugestões sobre essa iniciativa, publicando o clichê da planta do novo edifício, que terá em seus compartimentos superiores, diversos quartos para doentes e amparo a mais duas dezenas de doentes.

A Pedra Fundamental do Novo Pavilhão deverá ter ocorrência no próximo mês de maio, em dia previamente anunciado, afim de que tenhamos, nessa oportunidade, a feliz concorrência de diversos confrades dos logares circumvisinhos.

O empreendimento, que dentro deste ano deverá ser uma demonstração de trabalho e tenacidade, necessita do amparo e da ajuda de todos os espíritos bem formados nos sentimentos cristãos, mesmo porque êle se destina estar dentro do programa sempre observado pela Casa de Saúde "Allan Kardec" e pelo Espiritismo na sua parte cristã.

Dessa maneira, estando aqui para dar algumas informações sobre o futuro Pavilhão, que está com todos os preparativos de edificação para êste 1945, queremos apelar para todos os amigos e pedir sua solidariedade para mais êsse esforço que dirá a Deus da grandeza dos corações de seus filhos.

AGNELO MORATO

ESPIRITISMO CIENTÍFICO

Allan Kardec

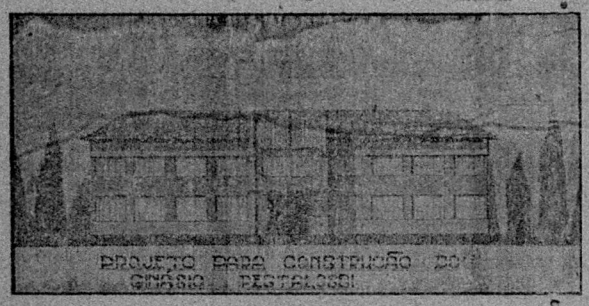
COMO meio de elaboração, o Espiritismo procede exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando o método experimental.

Fatos novos se apresentam, que não podem ser explicados pelas leis conhecidas, êle os observa, compara, analisa e, remontando dos efeitos às causas, chega à lei que os rege; depois, deduz-lhes as conseqüências e busca as aplicações úteis. *Não estabeleceu nenhuma teoria preconcebida*; assim, não apresentou como hipóteses a existência e a intervenção dos Espíritos, nem o perispírito, nem a reencarnação, nem qualquer dos princípios da doutrina; concluiu pela existência dos Espíritos, quando essa existência ressaltou evidente da observação dos fatos, procedendo de igual maneira quanto aos outros princípios.

Não foram os fatos que vieram a *posteriori* confirmar a teoria, a teoria é que veio subseqüentemente explicar e resumir os fatos.

E', pois, rigorosamente exato dizer-se que o Espiritismo é uma ciência de observação e não produto da imaginação. As ciências só fizeram progressos importantes depois que seus estudos se basearam sôbre o método experimental; até então, acreditou-se que êsse método tambem só era aplicavel á matéria, ao passo que o é tambem ás coisas metafísicas.

15. — Citemos um exemplo. Passa-se no mundo dos Espíritos um fato muito singular, de que seguramente ninguem houvera suspeitado: o de haver Espíritos que se não consideram mortos. Pois bem, os Espíritos superiores, que conhecem perfeitamente êsse fato, não vieram dizer antecipadamente: "Há Espíritos que julgam viver ainda a vida terrestre, que conservam seus gostos, costumes e instintos". Provocaram a manifestação de Espíritos desta categoria para que os observássemos. Tendo-se visto Espíritos incertos quanto ao seu estado, ou afirmando ainda serem dêste mundo, julgando-se aplicados ás suas ocupações ordinárias, deduziu-se a regra. A multiplicidade de fatos análogos demonstrou que o caso não era excepcional, que constituia uma das fases da vida espírita; pôde-se então estudar todas as variedades e as causas de tão singular ilusão, reconhecer que tal situação é sobretudo própria de Espíritos pouco adiantados moralmente e peculiar a certos gêneros de morte; que é temporária, podendo, todavia, durar semanas, meses e anos. Foi assim que a teoria nasceu da observação.



A ESCOLA PESTALOZZI

já é uma realidade

E AGORA O

GINASIO PESTALOZZI

obra de grande valor na Doutrina

orçada em Cr.$ 500.000,00

A iniciar-se muito breve—Internato e Externato para ambos os sexos

Quantia já subscrita (Donativos e quotas) Cr. $ 251.300,00

Sociedade por meio de quotas no valor de Crs.$ 1.000,00—500,00 e 100,00

INSCREVA-SE COMO SÓCIO

Contribuirá para a grandeza da causa, para educação de seus filhos e de todos os brasileiros.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Março de 1945

SEÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento		87
Entraram durante o mês		12
Total		99
Tiveram alta:		
Curados	6	
Melhorados	2	
Falecidos	0	8
Existem nesta data		91

Os Entrados São:

1 — Lourenço Pedro Maroulli, 30 anos, branco, casado, bras., proc. José Bonifácio — E. S. Paulo.

2 — Orlando Pereira dos Santos, 21 anos, branco, solt., bras., proc. Uberaba—Minas.

3 — Gabriel Inácio, 34 anos, branco, casado, bras., proc. Ituverava — E. S. Paulo.

4 — Antonio Alves de Sousa, 28 anos, branco, solt., bras., proc. Franca — Faz. Sapucaí.

5 — José Dias Guimarães, 29 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.

6 — Walter Sundfeld, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Nhandeara — E. S. Paulo.

7 — José Antonio de Freitas, 55 anos, pardo, viuvo, bras., proc. Vila Magda — E. S. Paulo.

8 — João Caetano da Silva, 34 anos, branco, casado, bras., proc. São Sebastião do Paraizo—Minas.

9 — Pedro João Bergoncini, 33 anos, branco, solt., bras., proc. Faz. São Joaquim — Sarandí — E.S. Paulo.

10 — Benedito Alves dos Reis, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Pedregulho — E. S. Paulo.

11 — Francisco Julio de Sousa, 42 anos, pardo, solt., bras., proc. Nerópolis — E. de Goiaz.

12 — Leonor Julio de Oliveira, 34 anos, pardo, casado, bras., proc. Nerópolis E. de Goiaz.

Os Curados São:

1 — Jesuino Fernandes, 26 anos, branco, casado, bras., proc. Franca.

2 — Mario Alves Lelis, 46 anos, branco, casado, bras., proc. Guaira—E. S. Paulo.

3 — Adalgizo Ribeiro, 16 anos, branco, solt., bras., proc. Cássia — Minas.

4 — Dinamérico Gasparotti, 17 anos, branco, solt., bras., proc. Guará—E. S. Paulo.

5 — João Alves de Oliveira, 55 anos, branco, solt., bras., proc. Jaboticabal—E. S. P.

6 — Jerônimo Corrêa de Sousa, 42 anos, branco, viuvo, bras., proc. Jardinópolis — E. S. Paulo.

Os Melhorados São:

1 — Gabriel Inácio, 34 anos, branco, casado, bras., proc. Ituverava — E. S. paulo.

2 — Justo Padilha, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Marília—E. S. Paulo.

SEÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento		89
Entraram durante o mês		5
Total		94
Tiveram alta:		
Curadas	3	
Melhoradas	1	
Falecidas	1	5
Existem nesta data		89

As Entradas São:

1 — Rosa Cabreli, 20 anos, branca, casada, bras., proc. Alto Alegre—E. S. Paulo.

2 — Margarida Cruciolli, 39 anos, branca, casada, bras., proc. Igarapava—E. S. P.

3 — Ignez Lopes dos Santos, 31 anos, branca, casada, bras., proc. Baurú — E. S. P.

4 — Mariana de Tal, idade ignorada, parda, estado civil ignorado, bras., proc. Igarapava—E. S. Paulo.

5 — Altina Carmelita dos Anjos, 22 anos, parda, solt., bras., proc. Nerópolis— E. de Goiaz.

As Curadas São:

1 — Maria do Carmo, 40 anos, parda, viuva, bras., proc. S. Joaquim — E. S. Paulo.

2 — Salustiana Ferreira de Toledo, 35 anos, branca, casada, bras., proc., Campo Grande—Mato Grosso.

3 — Ana de Jesus, 30 anos, branca, casada, bras., proc. Franca—Santa Casa.

A Melhorada É:

1 — Ignez Lopes dos Santos, 31 anos, branca, casada, bras., proc. Baurú—E.S.P.

A Falecida É:

1 — Onofra Simpliciana, 15 anos, preta, solt., bras., proc. Brodowski — E S. Paulo — Falecida em: 30/3/1945.

Cartas respondidas	403
Visitas médicas	12
Injeções aplicadas	750
Curativos diversos	150
Receitas aviadas	32

José Russo—Provedor-Gerente.
Dr. J. Matias Vieira—Diretor-clínico.
Dr. Tomaz Novelino - Vice-Diretor Clínico.
Dr. Jayro Borges do Val, Médico assistente.

Semana Santa — Santa Semana

Eis que se aproxima a sexta-feira santa, dia que nos faz recordar a explosão da incompreensão humana. Neste dia realisam-se grandes práticas religiosas, mas quasi todas elas para resaltar o sofrimento de Nosso Senhor e Mestre—Jesus de Nazareth, o nosso Cristo. Tambem resalta-se e expõe a curiosidade pública, o áto de Judas, como sendo o traidor infame, sem cogitarmos se não tem êle suas faltas resgatadas! Mas porque não aproveitarmos êsse dia para dizermos a humanidade que Jesus não morreu, mas, além de viver no coração de cada um dos cristãos, todos os seus ensinamentos outra cousa não são do que o reflexo vivo do Explendôr da Sua Glória.

Chega de tanto falarmos de Jesús morto! Será que não bastam quase dois mil anos de propagação da sua morte?

Mas será mesmo que Êle morreu? Vamos falar de Jesús vivo, pois Êle não morreu! E tanto isso é verdade, que foi o próprio Mestre quem se encarregou de dar essa prova! Pois ressuscitando Êle, ou outro qualquer nome que queiram dar para o Seu reaparecimento, não foi revisto pelos seus Apóstolos?

Portanto, foi Jesus o mesmo que ainda continua a ser, como eternamente ha de ser o protetor e Mestre de uma humanidade que ainda não lhe sabe compreender! Não procuremos pois o Divino Mestre na cruz infamante, mas em nossos próprios corações.

Para mim, não havia de ser a ignorância que devia triunfar, mas o Explendôr da Sua Glória, consequência Divina da Missão que lhe fôra confiada por um Pai que é todo Amor e Justiça. - Por isso mesmo, ainda uma vez, não havia de ser a vontade do homem ignorante que devia prevalecer á vontade de um Pai que é todo Misericordia e Sabedoria.

Por tudo isto e mais o que minha razão me informa, não vejo motivos para procurarmos Jesus naquela cruz que é o símbolo mais perfeito da nossa ignorância, mas procurarmos, sim, com os nossos pensamentos elevados ao Alto e numa préce sincera, retratar em nossas consciências um Jesus que é todo Luz, Amor, Caridade, numa palavra, o símbolo mais perfeito da Bondade. Então nesse momento sentiremos uma alegria toda Divinal e não uma justa tristeza, por vermos o nosso Salvador entre dois ladrões, pregado a uma cruz.

Eu acredito em Ti Mestre Amado, porque não morreste e por isso, no dia da Tua Paixão, deixo de estar triste, para dar lugar a alegria, com a firme convicção de que continuas a ser o nosso Eterno Protetor.

Glória a Deus nas Alturas, a Jesus na sua Glória e Paz na Terra, a nós, pobres ignorantes.

Joinvile, março de 1945.

Manoel A. Quadrado

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA—Uma senhora, 100,00; Elias Bichir Hober, 17 quilos de feijão; Afonso de Faria, 37 quilos de carne de vaca; Um anônimo, 1 saco de arroz em casca.

VARGINHA—D. Ophelia Paolielo de Alvarenga: em memoria de Eurico Pereira. 50.00.

PATROCINIO DO SAPUCAÍ—D. Maria Aparecida, 10,00.

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI

Rio Preto, 1.207,00; Centro Espírita "Rodrigo Lobato", de Rio Preto. 55,00; Mirasol, 320,00; Balsamo, 115,00; Vila Mendonça, 75,00; Nova Aliança e Bonifácio, 185,00; Nipoan, 105,00; Ibutí, 185,00; Macaúbas, 165.00; Macaúbas e Paraúna, 78,00; Nhandeara, 195.00; Floreal, 130,00; General Salgado, 190,00; Vila Magda, 145,00; Vila Poloni, 165,00; Monte Aprazivel, 215.00; Cedral, 108,00; Tanabí, 191,00; Cosmorama, 170,00; Votuporanga, 331,00; Brasilandia e Vila Pereira, 195,00; Vila Pereira, 141,00; Vila Monteiro, 155.00; Palestina. 340,00; Nova Granada. 175.00; Pirangí, 110,00; Monte Alto e Taiúva, 155,00; Diversas localidades, 300,50.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

RIO CLARO, Edilberto Calado, 10,00; ANÁPOLIS, João Biagi, 80.00; BLUMENAU, Frederico Sanches, 5,00; GUARAPUAVA, Oswaldo de Camargo, 20.00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec" agradeço a todos pela gentileza da oferta, rogando ao Altissimo lhes dê a devida recompensa por êsse ato de solidariedade humana.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente.

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 96

Telefone 1-5-5

FRANCA

SAUDADES

(Ao espírito de minha querida avozinha)

Depois de uma permanência de quasi oitenta anos de sacrifícios e abnegação neste planeta de expiação, neste vale de lagrimas, despertou ha pouco para as lides espirituais, minha querida vovó.

Entregou resignada e serenamente, com a maior lucidez e compreensão seu espírito à Deus.

Libertou-se da gaiola carnal e foi ter logo, com certeza, com os espíritos amigos e familiares.

Ela deve gozar neste momento, desfrutando o prêmio de suas boas obras, ao lado de seu espôso, "meu querido avozinho" e demais parentes.

Vovô soube desempenhar com desembaraço e cuidado o papel que lhe foi posto nas mãos.

Como mulher, experimentou de tudo. Alegrias e tristezas. E foi sempre vitoriosa!

Como filha, foi sempre obediente e respeitadora.

Foi irmã humilde e dedicada, espôsa fiel, que tinha sempre em seus lábios um sorriso amavel, acompanhado de palavras amigas e orientadoras, para quantos a rodeavam.

E, finalmente, foi mãe.

Sendo mãe, carinhosa e severa ao mesmo tempo, deu sempre aos seus filhos os melhores exemplos.

Ela sabia que o papel que a criatura recebe para desempenhar aqui na terra de maior responsabilidade, é a maternidade. Por isso, fez todos os esforços possiveis, para educa-los com amor e atenção.

Ela dizia sempre: Os pais são os únicos responsaveis pelos atos dos filhos. Vovó tinha razão, e foi de fato, u'a mãe exemplar. Como sinto

(Conclue na 3.a página)

ESTUDANDO

ODILON J. FERREIRA

I

«Não basta investigar fenô-«menos, aderir verbalmente, «melhorar a estatística, dou-«trinar consciências alheias, «fazer proselitismo e con-«quistar favores da opinião, «por mais respeitavel que «seja, no plano físico. É «indispensavel cogitar do «conhecimento de nossos «infinitos potenciais, apli-«cando-os, por nossa vez, «nos serviços do Bem.»

Emmanuel — Prefácio do grande livro «Nosso Lar».

Nestas poucas linhas, o luminoso espírito—Emmamel — nos transmite grande lição que devemos estudar e meditar com boa vontade, para que tambem esclareçamos a nossa mente. Quem quisesse viver satisfeito apenas com a investigação dos fenômenos espíritas, sem que procurasse tirar dos mesmos a conclusão lógica da imortalidade do Espírito, com o magestoso corolário de sua significação, nada mais faria que satisfazer a própria curiosidade, sem proveito algum para elucidação de sua inteligência.

Aderir apenas pela palavra á grandeza do Espiritismo ou aumentar o número dos adeptos por uma revolução momentânea, superficial, sem fundamento na consciência, poderá parecer a muita gente desprevenida atos decisivos que revelem fé substancial nos princípios que formam a estrutura da Terceira Revelação, mas serão sempre atos transitórios que o vendaval das contingências da vida costuma anular. Dizermo-nos espíritas convictos para fazer crêr aos outros numa sinceridade que se distancia de nós, equivale à exteriorisação de uma hipocrisia condenavel.

Doutrinar consciências alheias sem atentarmos para as nossas próprias necessidades de doutrinação; fazermos prosélitos simplesmente pelos fulgores d'uma inteligência privilegiada pelo dom oratório, sem que os nossos corações palpitem de anseios pelo Bem; conquistar favores ou benefícios da opinião pública á custa, embora, de nossos esforços dentro da Seara do Mestre, não será bastante para que possamos vestir a túnica nupcial.

Não adianta, pois, dizermo-nos espíritas, sem que trabalhemos incessantemente para vencermos a nós mesmos no que temos de máu e errôneo. Como poderemos conhecer os «nossos infinitos potenciais»?

Preparando-nos com sinceridade para a realização, em nós mesmos, do reino de Deus.

Entretanto, não poderemos efetuar tal empreendimento grandioso sob todos os pontos de vista ao nosso alcance, sem que adquiramos as luzes necessárias para isso. Em primeiro lugar, devemos conhecer-nos a nós mesmos.

Que somos? Donde viemos? Onde estamos? Que destinação teremos? Quais os nossos pendores naturais?

E a nossa consciência dizmos constantemente que somos filhos de Deus. Somos espíritos reencarnados em busca de evolução dentro do infinito da imortalidade. O homem é a trindade—corpo—perispírito — espírito — criado por Deus para o aperfeiçoamento constante em busca da Felicidade, que irá alcançando parceladamente, de conformidade com as suas vitórias na senda do Bem. Não somos criaturas autômatas criadas para um fim que não justifique a perfeição infinita de Deus. Enquanto contrariarmos, por nosso querer, a nossa divina finalidade, seremos joguetes do mal, porque nele nos comprazemos; mas, quando dermos guarida em nossas consciências ás verdades que Deus nos envia por Jesus e seus mensageiros, trilharemos a estrada do Bem sob as bençãos de nosso Pai e a luz amorosa de nosso Divino Mestre.

E' justamente essa estrada do Bem que o Espiritismo, como um farol arquipotente, está iluminando para que todos a palmilhem.

É o Espiritismo que nos diz: O' homem, o nada não existe. Foste criado para a imortalidade. Jamais perecerás. Hás de lutar pelo teu progresso espiritual, caminhando para Deus, à custa do teu trabalho, para a conquista da sabedoria e do Amor, duas asas que te proporcionarão o vôo magestoso para a Felicidade. Êste, e não outro, é o teu destino glorioso que te compete realizar. E como o amor aniquila o egoismo, vence o homem, com essa arma bendita, êste elemento trevoso que te obscurece a consciência, e reparte com os teus irmãos os frutos do teu labor. É pela caridade, compreendida nos seus variados aspectos, que poderás atender ao conselho de Emmanuel, aplicando os teus potenciais ao serviço do Bem.

Faz isto, e Deus te abençoará.

Toalha Bonita

Eulrausino Moreira

Velho Pregador...

Atirado por insidiosa moléstia ao catre da dor e da meditação, procurava Sérgio examinar a ineficiência que intimamente sempre encontrara em suas dissertações evangélicas. Fez desfilar em sua mente atormentada pelas agruras finais da existência em testemunho todo o seu sistema de trabalho, tatilisando seus aspectos mínimos.

Revira o prisma adotado para a preferência dessa ou daquela linguagem. Como profissional conhecedor do seu mistér, alevantou em mente um esquema central de seus serviços no decorrer de quasi duas dezenas de anos.

Ponderou de novo sôbre erros cometidos e já anotados. E, absorvido em suas cogitações, sem se aperceber do tempo decorrente, descobriu em suas jornadas de sagrada fala outros e vários defeitos, que só o presente amadurecimento pudera evidenciar. Além do mais, se difundira Jesus, dizendo do prodígio de sua simplicidade e do poder de seu amor divino; se lhe conhecia a vida toda ela, não era menos real que tinha vivido em luta sincera pelo Mestre. Ao recompor, porém, o quadro de todos seus esforços, quasi convencido de mérito pessoal, lembrou-se o velho pregador de uma passagem curiosa. Havia promovido em certa vila sertaneja algumas palestras espirituais. Qual não fôra, no entanto, seu espanto, numa dessas noites, quando depois da sua explanação, ergueu-se modesta jovem, que o secundou na tarefa verbal.

Cogitando da humildade e do sofrimento, sem mais cultura que a simples concordância, descobria a oradora aspectos sublimes nas mesmas letras sagradas por êle tantas vezes versadas e raladamente conhecidas. Em verdade tivera, nesse dia, um ligeiro espicaçamento interior. Mas não examinara o assunto. Apenas nunca olvidou a singeleza das afirmativas e a comoção do auditório. Evocou, em seguida o trabalho sofrido para haver seu cabedal de pregador, já conhecido em todos os quadrantes e, satisfeito, num balanço final de consciência, dava-se por contente e sentiu-se feitor irrepreensivel na seara do Senhor.

***

Nesse momento, todavia, um fato providencial veiu modificar as conclusões infelizes do irmão evangelista. Sentiu como que um tremor. Algo estranho lhe perpassava o organismo combalido de morte. A vista se lhe turvou. E em seu pensamento fizeram, então, outra e gigantesca parada todos os fatos por êle examinados com pessoalidade. Uma fôrça inflexivel forçou-lhe a consciência a exame leal da situação, dos feitos. E a figura humilde da moça sertaneja, aproximou-se do doente, ora já moribundo e falou-lhe:

—Sérgio, meu irmão, esqueceste de sentir. Coloriste verdades eternas, ressaltaste os quadros sublimes da redenção da humanidade, foste desenvolto e enérgico, franco e positivo, mas não limpaste o coração para a hospedagem permanente do meigo Jesus. Em suma, meu irmão, não exemplificaste amorosamente tuas palavras. Palavra sem vida, sem amor, perde em efeito, e no Alto, é para nós como o uso de moeda falsa. Reflete e ora neste crepúsculo.

***

Daí a instantes dona Dorotéia vinha com um chá e, assustada e trêmula, viu, pela primeira e ultima vez, o velho pregador e seu extremado espôso entregue a desabalado, a doloroso pranto.

***

E até hoje na vilota, quando falam de dona Dorotéia e que o interlocutor não se lembra, informa-se, como em censura e advertência implícita aos que falam de Jesus sem se darem ao trabalho dioturno de aprender a sentí-lo:

—Sim, dona Dorotéia, a mulher do pregador, daquele homem do pranto largado, daquele homem que chorou demais...

A Trajetória do Cristo

Mariano Rango d'Aragona

Podeis não atribuir importância à sua afirmação, *"Eu sou o filho do homem"*, em consideração da Sua inata humildade; mas, quando opinar diferentemente, porque aqui está clara a sua origem *"planetária-humana"*. É o ponto de partida de toda creatura, na base insofismavel das leis divinas, pelas quais não ha privilégio na creação dos mundos e dos seres...

Portanto, em consideração a que Abrahão foi um dos primeiros patriarcas da Terra, Jesus foi o "DECANO", e como tal lhe cabia o direito de acompanhar, amparar, dirigir o progresso do planeta. Hoje, não é mais um mistério que cada globo teve, tem ou terá o seu Cristo; naturalmente, em razão direta da afinidade existente entre os dois. O que, depois, ainda uma vez depõe que na vida universal tudo é estreitamente ligado à harmonia; que, enfim, o próprio Cristo afirma quando, falando sempre ao seu planeta, conclui, *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida"*.

É o Mestre que fala diretamente aos irmãos de um determinado e designado recanto do Infinito.

Três mensageiros anunciam, em épocas alternadas, a vinda do «Grande Reincarnado». Moysés, preparando com o Decálogo as vozes da Justiça, que, quais trombas, ecoarão na humanidade primitiva e abrutita; Virgilio, o poeta romano, que sonhara o «Menino—prodígio», todo carícia, amor e sacrifício, em pról de um mundo abismado nas trevas do fratricídio; Isaias, que percorrera, em cilício e soluços, os centros do Oriente, gritando o, *Jerusalem, Jerusalem, converte-te já a vinda do Senhor*». Tudo isto no espaço de quasi 3.000 anos: necessários, no tempo e no espaço, para preparar o Gólgota, revelador e redentor dos tempos e dos homens.

E Êle chegou; reincarnando-se num berço que terá como Pai um carpinteiro, como Mãe uma filha obscura do povo e como testemunhas dois animais mansos, um boi e um jumento. Mas, no Céu da Glória, donde Êle vem, Grande e Purificado, para ensinar aos irmãos da Terra o *"Caminho, a verdade e a vida"*, resplande sobre a gruta do Messias o já conquistado raio divino, que fará da sua carne e da sua alma, exemplos de incorruptibilidade e de martírio.

Pela carne, Jesus se aproximará da Madalena, amando-a em razão da lama que lhe envenena o sonho legítimo de um casto amor, tanto é verdade que lhe sussurra suavemente: *"Muito te será perdoado, por teres muito amado"*. Pela alma, o Mestre irradia a sua fôrça espiritual até o circo romano, onde, uma mocidade que ignora a figura, o verbo, a ação do Messias, se imola stoicamente ás maiores torturas físicas, possuida duma vibração que somente Êle tem, e emana a distância. É o sol que ilumina e aquece, sem poder ser fixado na inteiresa da sua magestade. Que importa se os mais próximos d'Êle, não O

(conclue na 4.a pág.)

SAUDADES

Conclusão

saudades de minha vovozinha, que aliás, está sempre ao meu lado, porque sinto a. Tambem para o espírito não ha lugar impenetravel. Êle depois que se desprende da matéria, vôa com liberdade por êste espaço afora, em busca de conhecimentos, de coisas que ignorava quando encarnado.

Vovó, agora a senhora poderá, com liberdade, visitar os seus filhos que ha tanto tempo não via, porque agora não sente mais o pêso da matéria.

Agora a senhora poderá percorrer este universo todo, em busca do belo, do grande, ao passo que nós, ainda, com dificuldade, nos arrastamos aqui, curvados sob o pêso do nosso corpo carnal, esperando anciosamente, pelo momento de reencontrarmos.

Vovó, daqui, envio-lhe os meus votos de felicidades.

Sua neta

ANA LIVIA

Espiritas Francanos

Assistam ás Aulas de Leitura do Gremio Espírita de Franca, todas ás Segundas-feiras das 19 ás 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» - Junto ás Ofs. de «A Nova Era».

Todas ás Segundas-feiras DAS 19 ás 21 Horas.

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originais.

A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano..... CR.$ 15,00

Semestre..... CR.$ 8,00

— Regularização Jurídica —

Êste jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/942.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Industria e Comércio sob o nº. 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros—sob nº. 10, fls. ás 5 do Livro Competente datado em 6/2/935.

A NOVA ERA

Ano 18.º | órgão espiritico | Num. 715

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS NO BRASIL

CORREIO DE «A NOVA ERA»

A. A. (CÁSSIA) — Sôbre seu pedido feito por intermédio de um confrade que aqui esteve, estávamos providenciando a remessa da cópia do Hino a Eurípedes Barsanulfo e Allan Kardec.

Está encarregado de arranjar uma cópia da música e letra dos dois hinos o distinto confrade Ramon Cintra.

S. T. (Conquista) — As respostas ás suas duas cartas vão hoje aqui formuladas.

Qualquer pedido de livro que queira fazer a esta redação estamos prontos a atendê-lo. Sôbre a «A NOVA ERA», ela continua agora, depois de ter vencido o contrato, sob direção direta dos dirigentes da Casa de Saúde «Allan Kardec». Qualquer trabalho de obras tipográficas pode ser encomendado diretamente a qualquer um dos diretores do jornal. As oficinas de «A NOVA ERA» estão no mesmo local e, apezar de muitos pezares, estão no mesmo programa de fazer trabalhos dessa natureza aos seus inúmeros freguezes.

Cx. Postal 65 ou 182
FRANCA

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Estado de São Paulo.

C. E. "Rodrigo Lobato" — Recebemos dessa importante associação espiritista da magnífica São José do Rio Preto, convite para assistirmos ás conferências do ilustrado e fluente tribuno CAMPOS VERGAL que, nos dias 30 de Abril 1 e 2 de maio próximo, estará em local apropriado para dirigir-se aos confrades dali, abordando os seguintes temas — «IMORTALIDADE E ATUALIDADE» — «BRASIL, PÁTRIA DO EVANGELHO E CORAÇÃO DO MUNDO» — «O MUNDO DE APÓS GUERRA» — Essa ocorrência de significação para a propaganda espírita em São José do Rio Preto, prende-se na feliz oportunidade que tem o Centro Espírita «RODRIGO LOBATO» de completar o seu 9.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO.

Certo o autor de «CÁ E DE LÁ» terá mais uma vez ocasião de influir, como tem feito sempre, na elucidação do povo sôbre as interpretações evangélicas. Daqui estaremos para fazer votos a Deus para o êxito dessa comemoração que certo marcará indelevelmente uma grata lembrança na crônica do centro referido.

TAUBATÉ E. de São Paulo

Recebemos mais um n.º do Boletim Mensal do C. E. «UNIÃO E CARIDADE» dessa importante cidade da Central do Brasil e, mais uma vez, tivemos oportunidade de constatar o denodo e a fôrça de vontade dos nossos confrades dêsse centro, que teem procurado mostrar ao público e aos confrades o movimento intelectual e financeiro dessa associação.

ITAPIRA — São Paulo

Sanatório «AMÉRICO BAIRRAL» — Acabamos de ler o relatório apresentado por essa importante organização fundada pelo nosso companheiro Onofre Batista. Esse documento, publicado com todos os pormenores é um registo de todas as ocorrências de 1944 nessa Instituição Hospitalar. Pelo relatório em questão pode-se avaliar quanto de abnegação e de trabalho levado a efeito e o pleno sucesso que tem alcançado a diretoria dêsse hospital que obedece à orientação espírita.

Nossos votos para a continuação sempre destacada dessa Instituição e nosso pedido a Deus para amparar os propósitos de nossos abnegados confrades que vencem galhardamente os tropeços para demonstrar a beleza do programa do SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL", de Itapira.

ITÁPOLIS — E. S. Paulo

PÁSCOA AOS PRESOS — Por ocasião das festas da Páscoa, os confrades de Itápolis, num gesto louvabilíssimo, visitaram os detentos dessa cidade, levando a êles o conforto moral de uma visita carinhosa para que pudessem ver que os homens principios do Evangelho unem todas as creaturas numa mesma igualdade. A Caravana promovida por iniciativa do confrade Paulo Andrade Lopes, da Agência do Banco Comercial do E. S. Paulo, teve a solidariedade de diversos elementos da sociedade local. Na oportunidade dessa magnífica hora de confraternização, usaram da palavra o Prof. René Mallet Cyrino, Paulo Andrade Lopes e Américo Carili.

BARBACENA — Minas Gerais

"ALIANÇA ESPÍRITA BARBACENENSE". — Mais um movimento espirita digno de ser registado e apreciado acaba de ser realizado pelos confrades de Barbacena, em Minas. Trata-se da Pedra Fundamental da Séde dessa associação que teve logar no dia 31 do p. p. mês. Essa ocorrência foi coroada de explêndido êxito que é bem a certeza de dar aos confrades daii um futuro promissor de trabalhos e propaganda para a nossa doutrina.

Agradecemos ao nosso confrade sr. J. Arantes Jr., Delegado da F. E. de Minas Gerais pelo convite enviado a essa redação e aqui estamos para enviar por seu intermédio, a todos os dirigentes da "Aliança Espírita Barbacenense", a nossa solidariedade e nossos aplausos por mais êsse êxito alcançado.

Que Deus ampare êsses esforçados amigos e irmãos e orienteos para as coisas belas do Evangelho de Jesus Cristo.

LOURENÇO BIANCHI

Está entre nós êsse esforçado e sempre solfeito procurador da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Desnecessário se torna dizer aqui da eficiência do trabalho em pról de nossa instituição hospitalar a que sempre dá cumprimento êsse distinto confrade. Deve-se aos seus esforços uma porção de coisas úteis e de valor para os que se abrigam na Casa de Saúde "Allan Kardec", fundada pelo sempre presente José Marques Garcia. Lourenço Bianchi antes mesmo de um descanço a que fazia jús, depois, de uma longa viagem de quasi dois anos por diversos Estados do Brasil, onde sempre esteve representando a Casa de Saúde "Allan Kardec" de Franca e a "A Nova Era" já está preparando para a sua viagem pela Paulista e Noroesto do Brasil.

E o faz precisamente no momento em que se ragam junto á nossa Instituição, os novos alicerces para o Novo Pavilhão que José Russo numa atitude desassombrada quer construir para amparar maior número de infelizes.

Aos nossos confrades da zona da Paulista, Araraquarense, Noroeste e Sorocabana pedimos aguardarem a visita do nosso representante, reservando para êle algum donativo que sirva para êsse novo empreendimento do tradicional Hospital Francano, onde duas centenas de obsedidos estão tendo conforto moral e material, pelos esforços dos homens e graças a Deus.

"O MUNDO ESPIRITA"

4 de Abril já é uma data distinta para todas as recordações.

Na Imprensa Espírita essa data vale por uma comemoração onde se soma a nitidade do dever cumprido e onde se assenta as novas aspirações. E' data de comemoração do jornal "MUNDO ESPIRITA" editado no Rio de Janeiro, por um grupo de denodados e diligentes confrades.

Completou agora seu 13.º aniversário essa folha que vem, como órgão de propaganda da III REVELAÇÃO, prestando-nos um dos melhores serviços, tal o de noticiar os acontecimentos de interesse geral para a doutrina, salientando-se, ainda, na defeza dos nossos direitos, com atitudes sempre definidas num papel saliente em todas as oportunidades de defender os princípios sagrados por onde se norteiam os anseios da evangelização cristã.

Temos aqui, hoje, nesto canto, agrande satisfação de noticiar êsse acontecimento grato á familia espirita brasileira e, mais ainda, cheio de esperanças sadias para o nosso futuro. "O MUNDO ESPIRITA" é um jornal no feitio das grandes folhas editadas nas metrópoles de nosso País, e tem se distinguido por uma orientação sadia, dentro da coerência dos princípios que defende.

Estamos certos, tão logo, outros fatores vierem concorrer para uma melhora de programa, êsse órgão, pelos seus dirigentes, far-se-á editar diariamente o que será uma gloria para o espiritismo no Brasil e uma vitoria para os espiritistas do mundo todo.

Nossos abraços de solidariedade aos nossos colegas responsaveis pelo "O MUNDO ESPIRITA" e nossos rogos a Deus para que êsse jornal se mantenha sempre nêsse programa de edificação e soerguimento moral a disseminação das lições de Jesus.

FRANCA PROGRIDE

O ensino em Franca acaba de alcançar imenso benefício com a criação da Delegacia Regional do Ensino, sendo nomeado para ocupar o logar de Delegado o distinto professor Miguel Omar Barreto, que da Delegacia de Presidente Prudente foi para aqui transferido.

Congratulamos com a nomeação do digno professor que gentilmente dirigiu um oficio a êste jornal comunicando sua transferência.

Nossos votos pela perene residência do Prof. Miguel Omar Barreto entre nós.

Perquirindo o Invisivel

Para nós espiritistas como para todos os espiritualistas a imortalidade é questão primordial. A existência do espírito é uma realidade. Onde, em que lugar vive o espírito? Estamos acostumados, todos os dias, com a expressão: os espíritos vivem no espaço.

Somente, a noção dêste espaço, seus pormenores e caracteristicos e que não conhecíamos, a não ser por noções raras, vagas e imprecisas. Sem esta preocupação, o espaço se nos tem afigurado como uma região vaga, sem detalhes e acidentes, um vácuo sem fim. Como será a região habitada pelos espíritos, os logares, as cidades em que vivem (se é que lá existem cidades?), suas casas? Eis aí uma questão em foco e que no momento vem preocupando os crentes, na indagação dos segredos das regiões espirituais. Um pensamento, de antemão, se nos impõe.

Não é possivel que os desencarnados fiquem suspensos no vácuo, num espaço sem fim, claro ou escuro, sem nenhum detalhe. Na literatura espírita escasseavam informes a êste respeito. Allan Kardec, na sua missão de codificador não podia se preocupar com êstes detalhes. Algumas obras têm saido ultimamente, focalisando temas desta natureza, em que vemos descrições de certas regiões do espaço. As zonas descritas, percebe-se, relacionam-se com espíritos de baixa ou média categoria, sendo-nos vedado, até agora, conhecimentos das altas esferas, o que é muito natural. Destacam-se entre estas "Nosso Lar" e "Os Mensageiros", obras mediúnicas de Francisco Xavier, da autoria do espírito de André Luís.

Serão verídicas estas descrições? Eis a questão.

Estas instruções insólitas, por mais esturdias que pareçam á primeira vista, não nos podem causar estranheza. São concordantes e apresentam um fundo lógico, conforme o sistema de classificação de Bozzano. É verdade que alguns espíritas, classificados têm posto em dúvida certas narrações, outros até concluindo pela mistificação destas últimas obras de Chico Xavier. Um tal critério, a nosso vêr, reclama maior ponderação. Tais obras vêm de um fonte mediúnica criteriosa, que tem dado prova de sua firmeza e segurança por muitas vezes, e prefaciadas por um espírito de escól, retratado no próprio conteúdo do prefácio, nos seus caracteristicos. Tivemos a ventura de privar com Chico Xavier.

Na ocasião, estava no prelo a obra "Nosso Lar", e nesta, como em outras o médium descrever nos a visão espiritual que tivera da região do espaço onde se desenrola o cenário, com todas as particularidades. Aguardemos o tempo e então tiraremos conclusões seguras, na ciência de que elas se confirmarão.

T. Novelino

A Trajetória do Cristo

Conclusão

intendem e não O apreciam? Os cegos e os surdos o verão, e o entenderão mais tarde, quando a dôr penetrar nos seus corações.

É a lei da «trajetória», comum a todos os que «*Nascem, vivem, morrem, renascem, para progredir sempre*»; assim como foi n'Êle mesmo, para chegar a ser Cristo. E se 2.000 anos depois da sua vinda ao mundo, há ainda fratricidas, negadores, falsificadores, em contradição flagrante com o seu Evangelho; para nós, Espiritas, vive o outro seu grito. «*A cada um será dado segundo as suas obras*»: sim, porque a trajetória das criaturas é relativa á idade de cada «provando». Como é eterna, continua, a creação, haverão sempre recem-nascidos que iniciam o «*caminho, para a verdade e a vida*», de Jesus.

Está nêste quadro interminável que a Terceira Revelação iniciou magistralmente, nas obras de Allan Kardec, o conhecimento que da mesma trajetória do Mestre dos Mestre: conhecimento que Êle anunciou para mais tarde, em razão da ignorância da sua época. Era a época em que sómente no sacrifício cruento da «carne», e na vibração da «alma», se podia iniciar a «revolução moral e espiritual da humanidade». E Jesus, foi maiormente grande pelo duplo sacrifício.

Imagino, todavia, a sua tristeza em não poder fazer de mais, confiando aos seus prosélitos e mártires a continuação da sua obra «humano-divina». Mas, Êle ficou na direção do planeta, como o velho piloto que guia o navio á méta final; e eu o vejo, no alto, qual o Astro que, a despeito das tempestades do mesmo planeta Êle o ampara, o encoraja, o apressa a sulcar o oceano da prova.

Porque, afinal, não há planeta que chegue a ser feliz sem purificar-se, e criatura que chegue a ser Cristo sem sofrer.

As conquistas da creação não são inglórias, como é verdade que o próprio Pai Universal vive das alegrias e das dores dos seus filhos.

Fosse diferentemente, a Creação teria acabado, e o ócio reinaria, no espaço.

O fim do Todo...

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão.

Curso Primário Diurno e Noturno.

Curso de MADUREZA

RUA MONSENHOR ROSA, 765 — FRANCA

Matrículas abertas.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL — CIRURGIA

PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo — Franca